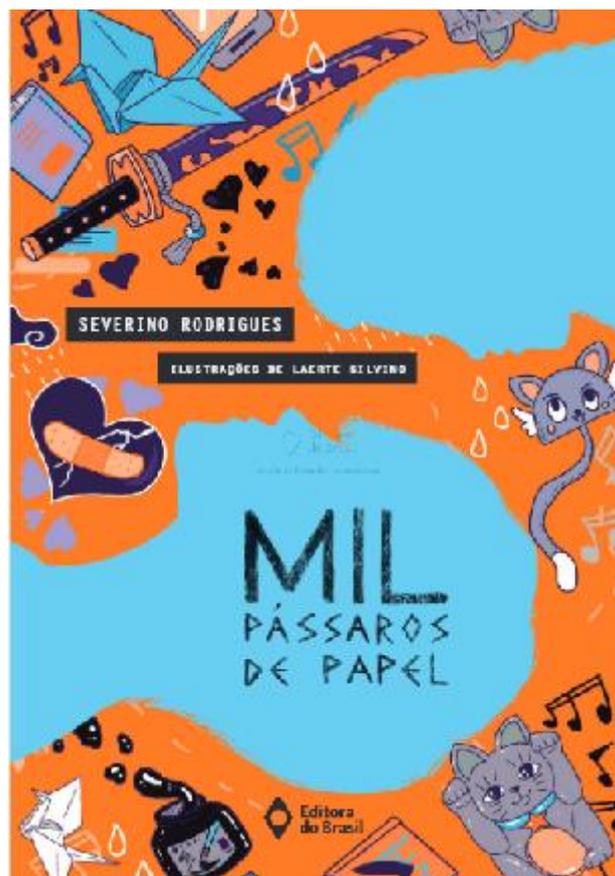


EM MIL PÁSSAROS DE PAPEL, A ROTINA DE UM GRUPO DE ADOLESCENTES É QUEBRADA POR ACONTECIMENTOS EXTREMOS

Ao lidar com situações difíceis, os amigos Leticia e Makoto precisarão confrontar seus maiores medos



Severino Rodrigues nos convida a voltar para o colégio João Cabral de Melo Neto, em Recife, desta vez para explorar depressão na adolescência. Ilustrada por Laerte Silvano, esta narrativa irá mergulhar na cultura pop japonesa, em grupos de leitura, em competições acadêmicas e nas dores que não deixam marcas físicas, mas continuam presentes.

As melhores amigas Leticia e Clara se divertem durante as férias, quando Leticia sofre um desmaio – e a partir daí, seus hábitos e seu jeito de ver a vida mudam radicalmente. Em meio à mudança, Leticia tenta bancar o cupido entre Clara e Makoto, um garoto da sua classe, ambos ávidos por mangás, animes e tudo o que vem culturalmente do Japão.

Mas Makoto também passou por maus bocados nas férias: desde que seu avô morreu, ele já não é o mesmo. Ao viajar para Natal com a família para visitar sua avó, fortes

lembranças e saudades o entristecem como nunca. A avó o ensina a dobrar *tsurus*, o pássaro-símbolo da prosperidade, sorte e saúde, dizendo a ele que, ao chegar no milésimo *tsuru*, um desejo se realizará.

Makoto volta ao Recife e às aulas, mas nada parece lhe dar energias ou vontade de viver. Nem mesmo a Gincana Estudantil, cujos temas para a sua classe são o Japão e o Código de Honra dos Samurais, o *anima*. Percebendo a distância do amigo e recebendo uma notícia que deixa todos sem chão, o pessoal da classe tenta colocar os acontecimentos em perspectiva e entender a dura realidade da morte, em pleno “setembro amarelo”.

Conseguirão esses adolescentes superar seus medos e bloqueios e aplicar as virtudes do Código Samurai em suas vidas? Em *Mil pássaros de papel*, lançamento da **Série Cabeça Jovem**, da Editora do Brasil, o autor Severino Rodrigues coloca em foco as dúvidas e riscos da vida adolescente e os seus contrapontos – o vigor, as descobertas, a irmandade e o altruísmo. Segundo o autor, “este foi meu livro mais difícil de escrever. Mas precisamos falar sobre a depressão. Neste mundo ansioso, abordar temas assim é imprescindível, e a literatura sempre será a melhor forma de diálogo com os adolescentes. Em sala de aula, percebo que eles anseiam bastante por essa conversa. Por isso, para construir uma história de esperança, cada capítulo aqui foi pensado com o cuidado que temos ao fazer uma dobradura.”

Mil pássaros de papel é uma importante e urgente crônica, povoada por esperanças, superações, *tsurus*, gatos e heróis orientais.

Sobre Severino Rodrigues

Pernambucano, escritor e professor de Língua Portuguesa no Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Formado em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e mestre em Letras pelo Programa de Pós-Graduação da mesma instituição (PPGL-UFPE). Já integrou algumas antologias de concursos literários e, desde o lançamento do seu primeiro livro, *Sequestro em Urbana*, em 2013, participa ativamente de bienais e feiras literárias, além de ministrar oficinas e visitar escolas. Tem experiência na idealização e organização de eventos como o Encontro de Literatura Infantil e Juvenil (UFPE). Pela Editora do Brasil, lançou os livros *A fera dos mares* (2016), *Bateria 100% carregada* (2018) e *10 mil voltas ao meu mundo* (2019).

Sobre Laerte Silvino

Nasceu em Recife (PE), cursou geografia e, após viajar por várias áreas exóticas do país, resolveu se dedicar à ilustração e aos quadrinhos, trocando assim a liberdade das paisagens pelas quatro paredes de seu estúdio. Desde esse dia ilustrou para alguns jornais em Pernambuco e, atualmente, para alguns jornais do Nordeste; também ilustra e faz quadrinhos com frequência para revistas de circulação nacional e livros infantis, juvenis e didáticos.

Sobre a Editora do Brasil:

A Editora do Brasil busca, há mais de 75 anos, renovar produtos e serviços que levem aos milhares de educadores e alunos do Brasil conteúdos atuais e materiais de qualidade. Nos

quatro cantos do país, professores e gestores utilizam nossos livros e têm acesso a um projeto didático comprometido com a ética e com uma educação cada dia melhor.

O compromisso da Editora do Brasil é com o dinamismo do conhecimento e com a educação que transforma e é transformada. Mais que nunca, posiciona-se ao lado dos educadores, observando, analisando e discutindo os novos desafios do ensino em nosso país.

Informações à Imprensa – Editora do Brasil

Maria Fernanda Menezes
mafemenezes@gmail.com
+55 (11) 98122-0558